

INSTITUTO
Socioambiental
Documentação
Fonte: JT (Cidade)
Data: 21/11/2001 Pg. 6A
Class.: 59



OURO VERDE: região do litoral sul (na foto, Barra do Una) e Vale do Ribeira é patrimônio ambiental

Área tem 25% de toda Mata Atlântica

A fragilidade econômica do Vale do Ribeira esconde uma das maiores riquezas de toda a América Latina em recursos naturais. "A região conseguiu chegar ao século 21 como um patrimônio ambiental extremamente importante em uma época em que o desenvolvimento sustentado começa a virar realidade", constata o coordenador do Instituto Socioambiental (ISA), João Paulo Capobianco.

Declarado patrimônio natural da humanidade pela Unesco, o Ribeira possui a

maior área de floresta continuada fora da região amazônica, 2,1 milhões de hectares, equivalentes a um quarto do pouco que sobrou de Mata Atlântica em terras brasileiras. De quebra, esta mata remanescente fica entre São Paulo e Curitiba, beneficiando mais de 30 milhões de pessoas.

Mata íntegra

A preservação permite a sobrevivência de espécies de matas íntegras, como canelas, cedros e jatobás e o palmito-juçara, uma espécie-chave na cadeia alimentícia por sua grande quantidade de frutos.

O Ribeira abriga 68 espécies ameaçadas de extinção como a onça pintada, o papagaio de cara roxa e o veado campeiro.

Entre as espécies endêmicas, exclusivas da região, e com o fim anunciado estão o boto cinza e o mico-leão dourado da cara preta.

Além de importantes manguezais e restingas, possui quase 300 cavernas e um imenso potencial hídrico. Os ambientalistas desenvolvem uma luta feroz contra a construção anunciada de quatro barragens no Rio Ribeira do Iguape. Elas não produzem energia hidrelétrica e sim alumínio para exportação.

"A manutenção desta reserva de água é fundamental para garantir o abastecimento futuro em São Paulo e Curitiba", diz Capobianco.

Ruth Barros